

do meu bolso, se necessario foi para não prejudicar e dar oportunidade a essa excessão que está sendo aberta hoje aqui, com dez indicações apresentadas por um vereador, estando sendo aberta, a qual foi rejeitada..

Como ninguém mais desejou fazer uso do palavra, o Sr. Presidente declarou encerrado a presente Sessão. Sendo o que de real aconteceu levei a presente ata, a qual depois de lida e achado conforme vai por mim Secretário pelo Sr. Presidente e demais membros da casa assinado.

Elizen Jesus Eletério

Antônio Vitor

~~Antônio Vitor~~

Aproute a ata  
Mário Soares

Ata da 34ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Arinlândia do dia 15 de outubro de 1984

Presidente: Arzimbo Simões Fontes

Secretário: Elizen Jesus Eletério

No décimo quinto dia do mês de outubro de 1984, às 20:00 horas, em sua sede a Praça da Concórdia n.º 294, sala n.º 4, realizou-se a 34ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Arinlândia, com a presença dos seguintes vereadores: Antônio Vitor da Silva

Farias, Aparecido da Silva, Elizeu Jesus Electorio, Gregório Perez Camachio, Gal Lapa, Mario Soares, Natalicio Aparecido da Silva, Prozimbo Simões Fontes e Renato Tenuel, num total de nove vereadores presentes, feita a chamada verificou-se a presença dos edis retro mencionados, e havendo n.º legal, o Sr. Presidente em nome de nosso Senhor Jesus Cristo declarou aberto os trabalhos para a presente Sessão, imediatamente foi lida e colocada em votação a Ato da 33.ª Sessão Ordinária desta Câmara, a qual foi aprovada por unanimidade.

Expediente: foi lido o Ofício n.º 103/84, encaminhado pelo Sr. Prefeito Municipal, constando em anexo carta do Sr. Donizete Pereira Lima, o qual solicita uma área de terras de 1.500 metros quadrados para instalação de uma granja de aves e ovinos neste município; Ofício n.º 104/84, também de autoria do Sr. Prefeito Municipal respondendo algumas indicações de alguns Vereadores; Indicações n.º 09/84 de autoria do Vereador Gregório Perez Camachio; Indicação n.º 10/84, de autoria do Vereador Gregório Perez Camachio; Indicação 11/84, de autoria do Vereador Elizeu Jesus Electorio. Foi lido um Requerimento enviado pelo Vereador Natalicio Aparecido da Silva, solicitando do Sr. Presidente cópias dos seguintes documentos: Requerimento enviado pelo mesmo, datado de 15-09-84. Indicações 10/84, 11/84, 12/84, 15/84, 16/84 e 17/84. O Sr. Presidente consultou o plenário com referencia a solicitação do Sr. Donizete Pereira Lima, onde foram favoráveis, o Vereador

Gregorio Perez Camacho, pediu permissão para fazer uso da palavra, a qual foi concedido: e com grande satisfação que vou me pronunciar favorável a essa solicitação, mesmo porque, é um intuito desta Casa de leis, num esforço conjunto com o Sr. Prefeito Municipal, trazer para Abundância o maior número de comércio, seja ele fábrica, indústrias, e agora na instalação de uma granja. Sabemos que todo esse trabalho, que todas essas indústrias e comércio são bem trazem benefícios ao Município, arrecadando mais I. C. M., e dando mais oportunidade de trabalho a aqueles que aqui residem, e nessa intenção dar total apoio a iniciativa do Sr. Prefeito Municipal e dar o mesmo apoio a todos aqueles que se interessarem por trabalharem em nosso Município, e dessa maneira estamos dando o desenvolvimento necessário ao progresso e ampliação da cidade em que residimos, seu totalmente favorável, e me encontro a disposição das pessoas que estão tentando essa sorte em Abundância, para outras oportunidades dentro da medida de possível e dentro das possibilidades desse Veredadei.

Em seguida fez uso da palavra o Vereador Natalício Aparcido da Silva: hoje para mim é uma satisfação muito grande em ter a casa cheia, para que os munícipes tenham conhecimento de nosso trabalho. Quanto as indicações que o Sr. Presidente disse que serão enviadas para as Comissões, essas indicações que irão ser encaminhadas das as comissões, são indicações que exigem do Executivo, verba, dinheiro, como tem indicações como a abertura da rua, faz parte das

comissões, indicações de auxilio será encaminhada ao Executivo, porque ele tem a autonomia de sancionar ou negar, ou, toda ou parte, mas diretamente ao Executivo, mas como estou conversando hoje a tarde com o Sr. Prefeito, fiquei muito contente, porque parece que o meu pedido, o esforço, foi valido porque essas indicações que atabo de encaminhar novamente, elas foram rejeitadas pelo plenário, mas fiquei mais contente, em receber um documento do Executivo, pela sua generosidade e verificar que esse povo, que solicitei nas indicações, serão atendidas, mas nesse momento, e nem nesse final de ano, mas que em 1985, acredito que serão cumpridos todos esse, pedidos, de uma forma ou de outra, o Sr. Prefeito está sendo generoso, está vendo a real necessidade, e vai colaborar, e para os municipais necessitados terem um pouco de paciência mas cheguemos lá. Quanto ao Sr. Joaquim, quero deixar claro que essa é de urgência, como o Sr. Prefeito diz que ha poucas condições mas de verificar, o caso, por isso estou encaminhando essas indicações direto ao Sr. Prefeito, e que caso o Sr. Prefeito não tenha condições de atender o Sr. Joaquim, pode ele ficar tranquilo, que de uma forma ou de outra, não digo eu, porque também sou pobre, estou apenas trabalhando, defendendo os interesses dos municipais, mas tenho certeza que por intermédio da comunidade, posso afirmar que esse caso não será um palacete, mas um comede será construido,

farei todo o possível, e se a comunidade não colaborar, darei o meu vencimento de Vereador, isso eu faço de coração, sabendo a real necessidade desse Senhor, sabendo que ele está se-  
nho precisando desse comado para sobreviver, vou pedir aos Municipais que sejam generosos e colaborem. E quanto as outras indica-  
ções são todas de real necessidade.

Como não havia mais matéria para o pequeno expediente o Sr. Secretário procedeu a segunda chamada dos Senhores Vereadores, e constando a presença dos mesmos que res-  
ponderam a primeira chamada, o Sr. Presi-  
dente declarou aberto os trabalhos para a Or-  
dem do Dia.

Ordem do Dia: foram lidos os Pareceres das Comissões, referentes o Orçamento para o ano de 1985. Em seguida o Sr. Presidente colocou em primeira votação o Projeto de Lei nº 15/84, que dis-  
põe sobre a concessão de subvenções no exercício de 1985; Projeto de Lei nº 16/84, que estima a receita e fixa a despesa do Município de Humilândia para o exer-  
cício de 1985; Projeto de Lei nº 17/84, que aprova o Or-  
çamento Plurianual de Investimentos do Município de Humilândia para o triênio de 1985/1987, os quais foram aprovados por unanimidade. Foi colocada em discussão e votação única o requerimento enviado pelo Vereador Natalício Spavido do Silveira, solicitando co-  
pia dos seguintes documentos: Requerimento enviado do pelo mesmo, datado de 10-09-84; Indicações nº 16/84, 11/84, 12/84, 15/84, 16/84 e 17/84, o qual foi aprovado por unanimidade.

Como não havia mais matéria para a Ordem

de dia, e Sr. Presidente colocou a palavra  
live a disposição dos senhores Vereadores, e  
qual fez uso da palavra o Vereador Gregório  
Perey Camacho: mais uma vez faço uso da  
palavra no plenário, outra vez para manifes-  
tar a minha satisfação em poder ter cum-  
do a luitima do offico encaminhado pelo Sr.  
Prefeito Municipal, no qual houve entendimen-  
to com a Secretaria da Promoção Social, no  
qual fui testemunha e verifiquei a presença  
das funcionárias da Promoção, onde foram  
estabelecidos ou foram iniciados os trabalhos  
na sentido de que a Promoção Social do Estado  
de São Paulo, através de uma coordenadoria,  
através de um trabalho feito pela Promoção  
Social local, através de um levantamento, se  
colocasse em ordem e se fizesse uma triagem  
com a finalidade de ajudar as pessoas cor-  
rentes com referencia a pequenas reformas em  
suas casas, de muito tempo se fazia necessá-  
rio essa iniciativa, mas só agora a Promo-  
ção Social tomou essa iniciativa em virtude  
de que o Município se organizou, nesse senti-  
do, e como bem disse o Vereador Natalício  
Aparecido da Silva, trará benefícios não só  
às pessoas que aqui se encontram a seu  
comite todos, mas também a outras que  
não estão presentes, e que também são carun-  
tes dessa ajuda, de maneira que os que  
aqui estão, poderão levar aos demais e ser fru-  
to uma triagem nesse sentido, logicamente que  
há uma série de exigências, como a caso de tor-  
no próprio e mais algumas coisas que serão

futuras na Triagem, mas para nós foi uma satisfação muito grande receber a letra desse documento enviado pelo Sr. Prefeito Municipal, com referência ao orçamento queira manifestar, em particular, que as Comissões deiram o parecer favorável ao orçamento da maneira que foi encaminhado ao Executivo Municipal, levando em consideração que os quadros do orçamento foram feitos pelas seguintes técnicas da Prefeitura e que essas pessoas que compõem esses órgãos, estão em contacto directo diariamente, manuseando, ditando por ditação e estão eles aptos em colocar as dotações dentro das possibilidades e dentro daquilo que será assenado pelo município de Abimlândia, mas talvez tivesse um probleminha, seria a autorização do Sr. Prefeito Municipal de 50% de manuseio de suplementação de dotações, mas entenderam os elementos componentes das comissões que não seria travando os 50%, dando 30, 20 ou 10% ao Sr. Prefeito Municipal, que nós estamos colaborando com o desenvolvimento de Abimlândia, não seria dessa maneira que estaríamos dando ao Sr. Prefeito Municipal, o respaldo e o apoio desta Câmara, muito mais do que isto seria nós darmos ao Sr. Prefeito Municipal, as comissões, o orçamento da maneira que nos foi enviado, e que ele com esse apoio recebido desta casa de seu colega em pratica todo o trabalho que compõem este orçamento, e que Abimlândia tenha certeza ao final de 1985, terá dado um grande passo acompanhando a procura necessária de sua gente. Gestaria de

me manifestar ainda com referência a indicação de Venâncio Lual Briso, referente a C.P.F.L. achei por bem oportuno e objetivo, e vou dizer porque, a meses atrás, já a algum tempo foi feito um abuso achando na cidade, o qual foi encaminhado a Campinas, e apesar de ter tido uma repercussão dentro das autoridades da C.P.F.L. da região, não foi o suficiente, a uns quatro ou cinco meses também foi feito um requerimento de um vereador da vizinha cidade de Luperão, o qual solicitou o apoio dessa casa de leis, com muita boa vontade e a colaboração de todos os edis presentes por unanimidade nos demos o nosso apoio a indicação do nobre vereador Gentil Daun, o qual também foi encaminhado a C.P.F.L., mas infelizmente o problema continua, e por isso fulgo de oportuno essa indicação do nobre colega e tenho certeza de que terá o meu apoio desde já até o final de período dessa indicação. Acho, e fulgo oportuno também a indicação do nobre vereador Renato Teniel, pedindo o prolongamento e abertura da Rua Frei Quaresma Guirado, uma vez que, como bem disse ele na sua indicação, que Alumbândia prejudicou naquele setor, tanto é que já existe as casas populares, no início da rua, já foi instalada a máquina Alumincofe compra e venda de café, e com a abertura dessa rua terá feita a ligação entre essa indústria e esse comércio, e a farinha que está para ser instalada brevemente nesse município, achei oportuno, e terá o meu apoio, nesse intuito.

com referência a indicação do Vereador Iral Crisp, para mudança de local da Câmara Municipal, sinceramente não vejo muita vantagem na mudança de local dessa casa de leis, onde ela se encontra instalada para o local mencionado, ou seja, Av. Dr. Aute Junier, Fundes, que seria no fundo da Caixa Econômica, não vejo vantagem por um lado, mas vejo vantagem por um lado, onde posso exercer ali a independência, o trabalho separado onde haveria mais liberdade, mas não vejo muita vantagem por na instalação, neste que naquele local não se encontra uma sala adequada para a secretaria ou para a Sala das Sessões e não vejo assim nada que impeça o trabalho da Câmara aqui onde está instalada, mesmo porque desde que a Prefeitura está funcionando em Mundanda desde 1966, esta casa de leis sempre esteve no mesmo prédio e sempre se houve com harmonia e com bastante entendimento, e vejo também que municípios vizinhos, a Câmara funciona conjuntamente no prédio da Prefeitura inclusive a cidade de Marília que é no mesmo prédio e nem por isso, não há entendimento, bom trabalho é um bom relacionamento entre as casas de leis.

Em seguida fez uso da palavra o Vereador Iral Crisp: inicialmente eu queria cumprimentar os Municipais que deixaram os seus lares para acompanhar o trabalho dessa casa de leis, justificar o meu exercício como 1º Super-  
te que foi afastamento do Vereador Luiz Carlos Teruel, que se encontra em licença, desejo a

ele pronto restabelecimento, tenho aqui algumas indicações para o Sr. Prefeito Municipal verbal, regulamenta o Sr. Prefeito, indicações sobre casas, espetáculos, achei excelente, que veio regulamentar o pedido e acabou com a situação dos Venadores Gregório Bez Tamachio e Natalício Aparecido da Silva, e agora esclarece tudo, e os munícipes estão dispostos a se beneficiar, principalmente com um exatamento fantástico como esse, vejo Vera Cruz com dois bilhões e trezentos milhões, e Alvinlândia com um bilhão e cento e nove milhões, parabéns ao Sr. Prefeito. Vou falar das minhas indicações e peço paciência a vocês, a qual também tive, e não vou contra qualquer indicação ou pedido de qualquer Venador desta Câmara, vou analisar e aprovar sem rodeio, estou aqui para o bem do Município não um aqui por interesses pessoais porque todos conhecem a minha situação.

Com referência a Telesp, ela vem explorando a nesse Município e levando o seu dinheiro, o que a Telesp. traz para o Município de Alvinlândia, essa é a pergunta que eu faço, que o Sr. Presidente leve ao conhecimento do Sr. Prefeito e faça uma consulta, sem algum retorno que a Telesp. leva de mesada? Está sendo apropriado o serviço mas quem está sendo beneficiado é a Telesp., se existir um retorno desse dinheiro, me apresente que ficarei satisfeito, mas eu acho um abuso muito grande levar o dinheiro do Município e nat

alternas, nada, a Telap é uma área estatal, não sei se é uma multi nacional e acho que devemos dizer "não", leve mas também deixa.

Outra situação é a do C.P.F.L., tive o apelo de um vereador e espere ter o apoio de todos, porque é uma necessidade, de sorte que nas festividades do dia da criança tiveram assistência, mas tinha mais de cem quatrocentas pessoas, já pensou esse pessoal se revolta com as autoridades, citando de nosso Prefeito que está na prisão, já pensou uma multidão influenciada, exigindo explicação de uma autoridade, então que o C.P.F.L. seja mais, porque ela recebe e tem municípios que chega a pagar com atraso e com multa, que diz, a Companhia pode impor tudo aqui, e nós temos de aceitar, não, isso aqui é um território exige respeito, então que o Sr. Presidente leve ao conhecimento do Sr. Prefeito, e ele, nos seus honorários, encaminhe um ofício a C.P.F.L. construindo uma rede paralela para atender as demandas, temos que mais uma indústria, os rapazes não trabalham com frangos congelados, acaba a força e eles não tem mais peixe.

Outra pedido que eu gostaria que levasse ao conhecimento do Sr. Prefeito, e com referência aos vendedores ambulantes, nos temos aqui dia de centos de, e os nossos produtores não vendem para quem eles ligam os aparelhos em auto-tens, atrapalhando o serviço público, em altas horas do noite, em qualquer esquina eles param.

Uma outra Sr. Presidente, e a formação de alguns bairros de algumas ruas do cidade, pod fazer

algumas ruas, não são todas as ruas que a água leva, tem algumas ruas que do para jogar pedregulho, pelo menos para se transportar, poderia citar algumas ruas que deveriam ser jogado pedregulho.

Uma outra coisa, no dia primeiro de agosto fez algumas indicações verbais e notes que o Sr. Prefeito atendeu algumas, sinal de que ele está trabalhando, mas algumas ele não falou nada, acho que ele deve dar uma atenção para essas outras indicações, assim como eu deu atenção para ele a qualquer momento, não fui contra o Projeto do Orçamento de 1985, que está todo para ele, e ele vai ter de trabalhar, porque é um valor muito grande em dinheiro, inclusive ele vai ter de pensar em renovar o quadro de pessoal dele porque está pequeno. Uma outra coisa Sr. Presidente, nos temos um Regimento Interno, fique contentes em ver o Sr. Presidente pegar o Regimento Interno no mês hoje, então o Sr. está querendo seguir o Regimento Interno, o que vou ajudar os membros colegas e vou esclarecer muitas dúvidas, eu quero perguntar ao Sr. Presidente, não quero que leve como ofensa, a nessa função é isso, assim como o Sr. pode pedir explicações para qualquer vereador, e vereador pode pedir para o Sr. Presidente, baseado em que lei Vossa Excelência comete os Vereadores para discutir as propostas após o término das Sessões Ordinárias, isto de acordo com o Regimento Interno, ou seja a ideia da Presidência cuidar dos membros colegas, porque não

seu disse porque nunca participei, então com-  
mentando o estado de saúde.

Em seguida fui ao salão e falei com  
o Sr. João de Almeida da Silva: o Sr. João se en-  
contra em um estado de saúde ruim, e eu disse que  
se eu não fosse, então quero deixar claro que  
hoje, e que poderia fazer mais para os municípios,  
porque a minha vontade é trabalhar, eu não  
trabalho para trabalhar, mas quando os vencimentos,  
que esses vencimentos eu poderia repartir, um pou-  
co para cada um, porque peço a Deus que me  
de saúde, que me de forças para sobreviver, e  
com isso eu poderia retribuir o que eles feze-  
ram para mim, porque se estou aqui, não  
moro, não moro, não moro, não moro, não moro,  
culpada não ser, municípios e outros que  
estão por aí, eu não moro, não moro, não moro,  
pessoa, e confiante na minha honestidade,  
e o que vai fazer, não vai fazer, não vai fazer,  
dizendo que eu poderia ter para os municípios,  
com um advogado, e esse advogado, talvez  
certos nos trabalhar, mais quatro anos por  
te de mais, jamais ficaria sozinho, não sabia,  
mesmo que ele não esteja aqui, ele estaria a  
disposição caso eu precisasse da sua presença,  
ele não, caso não precise levar documentos  
a ele, porque quero deixar bem claro, se  
um dia o Sr. João negar qualquer coisa, se  
eu não o seguir, que o que poderia dar para  
precisamos dando para um advogado para  
poder me defender e defender vocês.

Em seguida fui ao salão e falei com  
o Sr. João: eu quero deixar o bem sucedido,

as pessoas d'antes que estão a cargo de  
neste médico e se encontram hospitaliza-  
das, pedir desculpa de não deseja o prompto  
reestabelecimento a essas pessoas, que ficam  
hospitalizadas para cirurgias, e dar o meu  
apelo a família, que tenham paciência  
que o Município esteja a disposição, o Sr.  
Prefeito tem atendido satisfatoriamente, e  
pedir a Deus que de saúde e que volte  
para o nosso convívio, no caso de uma  
senhora que mora aqui a muito tempo  
que foi operada.

Como ninguém mais deseja fazer uso do  
salário, o Sr. Presidente pediu ao 1.º Secretário  
Vereador Elizy Jesus Elétrico, que assumisse  
a Presidência para que ele pudesse fazer uso  
da palavra. Em seguida fez uso da palavra o  
Vereador Ozeirinho Simões Fontes: o pedido fei-  
to que o Sr. Elizy Jesus Elétrico assumisse a  
Presidência para que eu fizesse uso da pala-  
va foi para deixar bem claro que o pronun-  
ciamento usado pelo VereadorIVAL TRIPA e  
pelo Vereador NATALÍCIO SPARCELO DA SILVA, no  
qual os dois citaram que houve uma reunião  
secreta nesta casa de nós, eu já digo com to-  
da a certeza que jamais houve uma sessão  
secreta dentro desta casa de nós, ali-então,  
que o Sr. Ozeirinho Fontes, dos demais Vereadores que  
não provar em qualquer tribunal ao contrário,  
segundo, acho justo e verdadeira a atitude to-  
mada pelo nobre colega Vereador NATALÍCIO SPARCELO  
DA SILVA, e qual disse que vai tomar as  
presidências cabíveis quanto as irregularidades.

que occorrem dentro desta casa de leis, por esta  
Presidência, quando deixas sem clareza que ja  
mais temer uma imitação ou uma attitude  
de apreensão ou desaprovação ao fugido dele, ou  
um requerimento por qualquer que seja, seja  
nho, sempre consentida e pleneada, nunca pro-  
nunciar esta apreensão por nenhuma circumstan-  
cia do por mim, sempre que pronunciar. Expro-  
vado, esta apreensão e hausivamente ao fugido  
dele, qualquer que seja, foi apreendido por  
maioria como certo em todas as sessões de leis  
desta casa de leis, por isso saio desta reunião  
de cabeça erguida como novo, sem temer uma  
nuvem se qual de qualquer coisa que venha aca-  
tice para mim no futuro e em qualquer cidade de  
frente a minha gestao de Presidente.

Senhores Municipicos, disse e repito, ja fo-  
lei muitas vezes, qdo foi escolhido para ser  
Presidente desta casa de leis, foi escolhido por  
unanimidade, no momento fiz o pronunciamento, ja  
mais vou proclamar um vereador para favorecer  
o Prefeito e a casa de leis, por isso a minha inter-  
são e de andar direito, para com que eu possa  
chegar em minha residência e dormir com a  
consciência tranquila, por isso o Sr. vereador  
Natalino Apencido da Silva, tem tido o direito  
de pronunciar a favor da maioria que o chama mu-  
lher, porque aqui esta tudo apreendido, nu-  
ncia secreta, ja mais emite um documento mais  
secreto, e leve em qualquer tribunal as resolu-  
ções e consentimentos desta casa de leis, que temais  
heure uma sessão secreta, heure comites para  
tratar de assuntos de interesse do municipio.

Em seguida quero agradecer a todos os municipais em quem ainda assistiu a nossa sessão, porque precisamos de vocês para ter uma reunião e saber como funciona esta casa de leis.

Em seguida fez uso da palavra o Vereador Natalício Aparecido da Silva: eu queria deixar claro quando eu disse que deixei de cumprir as leis, eu gostaria que o Sr. Presidente fizesse um levantamento no requerimento que levei, se não me falhe a memória dia 15 de agosto, e verifique no Regimento Interno que solicitei, e verifique no Regimento Interno, quantas leis o Sr. Presidente cumpriu, e quantas ele deixou de cumprir, gostaria que lesse para os municipais, temassem conhecimento, porque ele gosta de falar e falar por isso eu gosto de acompanhá-lo as leis para não fazer a coisa errada, veja no artigo 74 do Regimento Interno que não foi cumprido os artigos 74, 102, 106, nos seus itens I, II, III, parágrafo 2º, e o artigo 107.

Em seguida fez uso da palavra o Vereador Sr. Alípio e como o Sr. Presidente falou alto e proclamação, não sei se é para chamar a atenção dos municipais, porque estamos prestes do contar com os municipais, eu não fiquei entendendo se houve ou não reunião, gostaria de saber porque eu já fui convidado a sair como suplente e houve uma reunião secreta, houve ou não houve uma reunião secreta, agora se vocês são unidos e votam sempre fraternos, e ligio que vocês não dizem que não houve, isso

e como é elementar, agora o Senhor sabe que não  
é só testemunhas que apuram os fatos, não  
é porque as testemunhas vão megar, que os  
fatos não são apurados, por isso existiu os  
diz. mandamentos, ai daquele que declarar  
um falso testemunho, então Vossa Excelência está  
dizendo publicamente que após a Sessão não ha-  
ve sessão secreta, pois eu go fui convidado a  
sair e essa casa se reuniu secretamente, eu  
acho isso um absurdo, agora defendendo a nobre  
coliga. Viradeira Natálcio (párcido da Silva) por  
isto não pode acortica, porque ele ficou sem  
testemunhas, como ele vai ter testemunhas  
você irá um e diz que não é elementar,  
que não dá e ele ficou em má situação, por isso  
que ele volte a pedir a essa pessoa, que  
verifique o que ele está fazendo porque tam-  
bém ele pode ficar enredado, e ficar enredado  
junto com vocês, vamos pensar, vamos ver  
isso sim não.

Em seguida fez uso do palavra o Vereador  
Antonio Uirid da Silva Farias: eu queria deixar  
claro que está com um ano e sete meses que  
está enredado, e não está reclamando de nada,  
e meu nome sou nos jornais, nas rádios, está  
saído em todo lugar, e está tranquilo, cabeça  
erguida, está gastando dinheiro, justamente  
como o colega falou que ele poderia dar para os  
municípios e seu vencimento, ele não gasta com  
advogado, eu estou gastando com advogado a  
um ano e sete meses, meu nome no rua, posso  
vergonha, muitas vezes aqui, nessa casa de leis,  
cheia de municipais, como hoje, sete lides deca

mentos que sou analfabeta, e estou tranqui-  
 lo não reclamo para ninguém, estou consci-  
 ente de que estou fazendo, e heje essas  
 pessoas que estão magoadas, mas isso  
 não interessa, porque quero saber da minha  
 vida, mas não volte atrás do que fiz, por  
 que cada um tem o direito de tomar as  
 suas providências, então eu tomei as mi-  
 nhas, então pode durar, três, quatro anos,  
 serão as leis que irão resolver, primeiro  
 a justiça de Deus, segunda a justiça aqui  
 da terra.

Em seguida fiz uso da palavra o termo  
 do Natalício Apócrifo da Silva, e eu que-  
 ro deixar claro que não estou reclamando,  
 porque estou entrando na justiça eu arru-  
 mando confusão, não estou procurando os  
 meus interesses, estou defendendo os mi-  
 nicipes, porque é que está acontecendo  
 aqui, no caso o assunto da reunião e  
 certo, eu não sei o que podemos fazer, quan-  
 do fomos elitos, fizemos um juramento em  
 ser honestos com os nossos irmãos, porque sendo  
 honestos com nós mesmos, seremos com todo  
 mundo. O que pensei quando fui reunido  
 os nove vereadores mais o secretário, e sair  
 com uma cara de pau, chegar no Delegado,  
 e dizer eu fui ameaçado, que interesse eu  
 tenho, eu pedi segurança, eu não pedi para  
 condenar alguém, agora o vereador, que ele está  
 sendo certo, continua sendo, faça justiça, por-  
 que negar certas coisas parte de dez pessoas e  
 vergenhoso, eu não nego nem parte de uma crian

ca, ameaça e pior do que um crime, se tem de dar um tiro, do lado de uma vez, pelo menos não dá mais problema, agora ficou ameaçando e vergenhoso, porque a ameaça, porque o venador está defendendo os municipais, o interesse do município, ele não está fazendo coisa errada, se eu estou sendo processado, e injustamente, porque não fiz coisa errada, porque quando eu erro, assumo o meu erro, assumo e dou pl. na liberdade para aqueles que estão me acusando me condenarem, porque eu não nego, e quem eu faço hoje eu digo amanhã, não sou capaz de falar uma coisa e negar, isso não acontece, se eu não assumo, e deu a mão apalmatória e faça a justiça, não quero que chegue aqui, facha-se a porta, o Natalício foi ameaçado, chegou lá e fala, o delegado não estava aqui na ora, como o delegado Dr. Romeu me disse, que na situação que eu estou, eu tenho de andar com um gravador no pescoço, porque eu não estou tendo segurança, qual a segurança em defender esses municipais, agora eu pergunto, se estou defendendo e ainda sou criminoso, de última passar a ser réu, a justiça também não é boba, a justiça vai ser feita, vamos chegar até lá, vamos começar do início porque não vou citar que estou sendo processado, vamos ver o porque estou sendo processado, vamos ver se houve injustiça, vamos começar dos primeiros dias.

Essa é uma casa de lio, mas onde está essa lio, ali não é a maioria, não, a maioria diz que vence, mas tem uma li maior para vencer a maior.

ria, porque a lei so seguinte, aqui nessa casa eu sou segunho, sou criminoso a toda ora, por isso a presenca de voce e importante, porque vou lutar ate o resto dos quatro anos, se vier ate-la, e se tiver alguma coisa, tenho fe em Deus, vai me dar forza para eu falar, porque eu nao sou daqueles que carregam uma faca ou um canivete, a minha ferramenta e a boa intensao e a lingua para me defender, essa lingua engrante Deus me dei forcas, ela nao para, nao para mesma e cada vez pior, vou fazer justica.

Como mais ninguem desejou fazer uso, o Municipe Alcides Alves, pediu permissao para fazer uso da mesma. Apes consulta ao plebiscario pelo Sr. Presidente, a palavra foi concedida: citando pessoas carentes, que tenho conhecimento, e que estao falando de alcuise em fazer casa para algum, mas e importante para todos e a vida que interessa, porque vejo uma pessoa que luta muito para sobreviver, porque ele e o estico da casa, e esse estico, que deve ser de conhecimento de todos, esta desmoronando. Conversando com ele, dei quei ate a me justifica: o fazer um trabalho junto a Camara aqui de Shublandia, Lupacia, Ubirajara e se for preciso at Martinho ou qual quer outro lugar. Primeiro na possibilidade de vida dessa pessoa e depois a possibilidade de nos darmos uma continuidade da vida del, porque eu acho que a vida del e muito importante. Vamos ver a possibilidade disso, e os medicos

por ser uma pessoa carente, e não tem grande interesse em afirmar qualquer coisa, embora eu disse a ele perguntas para um médico em quanto vai ficar nessa operação, e um transplante de rim, acho que já tem um doador, que disse que vai doar esse rim, mas para que prefere dar uma pessoa se há possibilidade de fazermos uma lista, como muitos fazem, para que não dá uma ajuda a uma pessoa dessas que também é um município.

Em seguida fez uso da palavra o Vereador Natalício Apalício da Silva: queria deixar claro o esclarecimento em referência as reuniões secretas dia 07 de agosto, o Sr. Presidente convocou o Sr.IVAL CRIPA para uma reunião secreta, o Sr. IVAL CRIPA enviou um documento justificando o seu não comparecimento, mas teve a infelicidade de participar de uma Sessão dia 15 de agosto, Terminado a Sessão o Sr. Presidente esperou os municípios sair e pediu para os nove Vereadores ficarem, onde foi obrigado a negar que não havia nenhum documento enviado pelo Sr. IVAL CRIPA, e nessa reunião foi ameaçado, e que tive de fazer, procurei as autoridades competentes e fui pedido policialmente e não das quinquenas.

Em seguida fez uso da palavra o Sr. Dušanato Augusto Elvético: o pedido de nosso Sr. Plácido Alves, com referência ao transplante de rim, o que não posso dizer e em quanto fica mas me prestei a verificar com algum colega a ver em quanto fica, isso se tratando de um teste de vida, posso trazer em mãos, em termos verbais ou escrito, e ser lido aqui nessa Câmara.

Em seguida fez uso da palavra o Vereador

Natalício Aparecido da Silva; acho lamentável saber de uma situação dessas, tenho conhecimento de que esse Senhor faz parte do IMP, acho que poderíamos fazer uma outra coisa, me parece que esse trabalho está sendo desenvolvido através de um programa de TV, acho que devemos dar todo o apoio a essa pessoa.

Em seguida fez uso da palavra o VereadorIVAL CRIPA, seu favorável, inclusive empregar o telefone e ver o caso dessa pessoa, e também verificar em nossa cidade se não há mais casos como o dessa pessoa, para serem beneficiadas.

Como ninguém mais desejou fazer uso da palavra, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão.

Sendo o que de real aconteceu, lavrei a presente Ata, a qual depois de lida e achada conforme vou por mim Secretário, pelo Sr. Presidente e demais membros do Casa assinada.

~~Elyseu Jesus Blotério~~  
~~[Assinatura]~~

Enteiovilha  
~~[Assinatura]~~  
~~[Assinatura]~~

Aparecido da Silva

Aparecido da Silva  
Mário Soares